

Actualizado a 24/12/2014, 10:04 São Filipe, 24 Dez (Inforpress) – A construção da nova adega vai iniciar-se no decurso de 2015 e por altura das vindimas de 2015 e os viticultores vão ter, pelo menos, o essencial da adega para a campanha de vinificação, disse terça-feira o primeiro-ministro, José Maria Neves. O Chefe do Governo, que se encontra na ilha para celebrar a festa de Natal com as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras e alojadas nos três centros de acolhimento, teve um encontro informal com alguns viticultores e analisou esta possibilidade. “Discutimos com Neves (David Gomes Monteiro) e os viticultores vão identificar rapidamente um lugar, ver os projectos e trabalhar, o mais rapidamente possível, para iniciar a construção da nova adega”, disse José Maria Neves, notando que é necessário saber onde poderá situar a nova estrutura e quais as suas características. “Queremos fazer tudo para que nas próximas vindimas seja possível, pelo menos, ter o essencial da adega”, disse José Maria Neves, para quem é importante que as pessoas de Chã retomem as suas actividades económicas e tenham algum rendimento e continuem a produzir o vinho que conquistou o mercado. A adega/cooperativa de vinho Chã, cujas instalações foram completamente destruídas pelas lavas da erupção vulcânica, deverá ser reconstruída num sítio perto de Chã das Caldeiras e com as mesmas características climáticas, sendo que Cabeça Fundão e Montinho são as localidades fora da Caldeira eleitas como sendo as que reúnem as melhores condições para tal. A identificação do local será discutida com os viticultores de Chã das Caldeiras que, apesar das lavas terem consumido uma área expressiva de cultivo de videira, neste momento, dispõe ainda de uma grande área de vinha. JR Inforpress/Fim